

**LINGUAGEM DA PESCA ARTESANAL:
PROFISSIONAIS DO MUNICÍPIO DE ACARAÚ – CE**

Maria do Socorro Cardoso de Abreu (CEFET/CE)

scabreu@yahoo.com.br

Sabrina dos Santos Ribeiro (CEFET/CE)

A língua é o principal instrumento pelo qual a comunidade representa o mundo e expressa ideias, experiências, costumes e cultura através da linguagem. Este estudo se detém na linguagem de especialidade, como o jargão profissional que apresenta determinado tipo de léxico dependendo da área. O presente trabalho tem como objetivos verificar o léxico dos pescadores artesanais do município de Acaraú do estado do Ceará para compreensão de léxico técnico da área e analisar a relação do significado indicado por esses pescadores e o referencial no léxico normativo. O município foi escolhido por sua importância pesqueira, pela diversidade de captura dos pescados (lagostas, camarões e peixes) e pela atuação profissional. O *corpus* é formado por vocábulos, do aspecto léxico-semântico, envolvendo expressões, termos e variantes referentes à arte da pesca e aos procedimentos iniciais relativos à confecção, preparação e conserto dos artefatos necessários à atividade da cata ou pesca, bem como a funções, embarcações utilizadas, fenômenos naturais, beneficiamento e comercialização do pescado. Este levantamento é um recorte de uma pesquisa maior: a produção de um glossário plurilíngue da linguagem da atividade da cata ou pesca do estado do Ceará. Os entrevistados deste trabalho pertencem à comunidade pesqueira Outra Banda, desse município, e residem na sede, nos bairros Outra Banda, Mongubas e Pedrinhas. Os resultados revelam a existência de unidades lexicais que não estão registradas nos principais dicionários de uso do Brasil, mas que são, cotidianamente, atualizadas na fala da comunidade pesqueira, o que demonstra particularidades linguísticas no falar dos profissionais dessa região.